



**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro (NUPERJ)

*Thauan Ferreira Barbosa, David Nicoli, Lillian Salarolli Ruis, Alcimar das Chagas Ribeiro*

Foi observada no estado do Rio de Janeiro uma interiorização de grandes projetos públicos, focados principalmente na grande abundância de recursos naturais existentes na região. Como exemplo desses projetos temos a prospecção e produção de óleo e gás no pós-sal da bacia petrolífera de Campos, que já completa 40 anos. Passada a crise no setor em 2014, que acabou gerando uma forte recessão nos anos seguintes, novamente os olhares dos investidores se voltaram para a região. Tendo em vista tais investimentos, se faz necessário o domínio sobre as novas informações para a construção de um planejamento de políticas públicas no âmbito territorial. É sabido que o estado carece de instrumentos de pesquisa, principalmente quando se trata de indicadores econômicos das regiões interioranas, assim é necessária a elaboração de uma base de dados por meio de boletins técnicos e publicações científicas que serão utilizados como ponto de partida para políticas públicas de desenvolvimento no estado. Dessa forma é fundamental um processo de revisão bibliográfica a fim de se obter uma metodologia que melhor se adéque e traduza de maneira coerente a realidade do estado e suas regiões. Com tal revisão em andamento daremos destaque a uma metodologia conhecida como desenvolvimento endógeno local, que tem como base a teoria marshalliana, que consiste na criação de uma “atmosfera industrial” originada da relação entre um sistema industrial e uma sociedade, havendo uma sinergia entre o distrito industrial e o capital social local. O sucesso dessa relação simbiótica está atrelado ao cooperativismo, fazendo com que as partes convirjam para um objetivo em comum: a geração de renda com um desenvolvimento local, levando em conta as vantagens competitivas de cada local ou região, explorando ao máximo tais relações. Sendo assim há de se existir um desenvolvimento onde as decisões de onde, quando e como investir o capital estaria sob a responsabilidade do capital social local. Há de se atentar que já foram observadas organizações produtivas baseadas nessa metodologia na região norte fluminense, a dinâmica econômica dos municípios de Venda Nova do Imigrante e circunvizinhos é um exemplo, o agroturismo foi a forma encontrada pelos produtores rurais para diminuir os impactos do clico de baixa do café, fazendo com que o turismo gerado pelas fazendas cafeeiras aqueça o setor de hotelaria e serviços criando um cooperativismo entre o setor rural e o setor terciário. Portanto é de suma importância o estudo mais aprofundado dessa teoria e a consolidação de uma base de dados sólida, que sirva de orientação para os investimentos que estão previstos para todo o estado.